

I SEMINÁRIO DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UEMS : Língua e Cultura terena.

O 1º Seminário de Discussão de Língua e Cultura Terena pretende constituir-se em uma oportunidade para discussão e socialização de posturas teóricas e metodológicas utilizadas nas pesquisas sobre a importância da revitalização da língua e da cultura terena e fazer a interlocução entre pesquisadores e educadores de diferentes níveis enfatizando os saberes locais. Novos dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que Mato Grosso do Sul possui a segunda maior população indígena do país : cerca de 73.295. Mais de 13 mil desses indígenas residem em Dourados e 3.313 indígenas Terena residem na Reserva Buriti, em um espaço de reduzidas de 2.090 hectares, com todos os recursos naturais profundamente comprometidos. Nesse contexto, essa população vem se empenhando, crescentemente, na construção de uma educação básica de qualidade, que responda às suas demandas e, mais recentemente, no acesso à Universidade, enquanto espaços de relevância estratégica no processo de reconquista da autonomia principalmente da escola diferenciada onde ainda são encontradas várias barreiras para o seu desenvolvimento. Os Terena da Reserva Buriti buscam, crescentemente, acesso às Instituições de Ensino Superior, que por sua vez, vêm abrindo mais suas portas a essas demandas. No entanto, permanece o desafio de colaborar com as comunidades existente dentro da Reserva na revitalização da sua língua materna, trabalho que já vem sendo realizado nas escolas locais, agora com apoio dos acadêmicos indígenas da (UEMS) Unidade Universitaria de Campo Grande. A Instituição traz para comunidade indígena uma discussão com pesquisadores de diversos seguimentos da cultura terena inclusive a língua materna envolvendo as lideranças, professores, pesquisadores e outras entidades que contribuem nesta conquista. O objetivo deste seminário é despertar a comunidade para a importância deste trabalho que vem sendo realizado nas escolas, a fim de que a mesma contribua significativamente com a educação das crianças, adolescentes e jovens, não deixando o professor como o único responsável por essa tarefa. A comunidade precisa se envolver com a educação na Reserva, dando o apoio necessário a quem trabalha na Escola, lembrando também da prevenção da saúde dos alunos e da comunidade em geral uma vez que a sociedade brasileira esta muito presente dentro da comunidade. Vale destacar a importância de pessoas não indígenas (purutuyé) que vêm realizando pesquisas científicas nos Programas de Mestrado e Doutorado no país, sobre a cultura Terena e outros temas de outros povos indígenas abordados para a sua defesa e conclusão de determinado curso. Se esses estudiosos que não são indígenas estão se preocupando com a valorização dos nossos saberes culturais e com a educação indígena, como a própria comunidade vai ficar fora desse processo ? Dessa forma, queremos com este 1º Seminário de Discussão de Língua e Cultura Terena que nossa comunidade se una a nós, futuros professores da Reserva Buriti, com a finalidade de garantir a tão sonhada educação de qualidade e, conseqüentemente, o futuro das novas gerações de crianças, adolescentes e jovens. Também será abordada neste seminário a questão da documentação indígena, o Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) e a erradicação da cedula de identificação (RG) que vem sendo radicalmente transformado junto com a sociedade brasileira, situação essa que as lideranças estão sem uma resposta para o seu povo, que está a espera de um esclarecimento que nunca chega.